

Produzindo material de estudo para Educação a Distância

*“Eu nunca ensino aos meus alunos.
Eu somente tento fornecer as condições
nas quais eles possam aprender.”*

Albert Einstein

INTRODUÇÃO



Olá, Professor

Você, profissional da educação, de repente se viu diante de um desafio de uma nova realidade profissional, no qual o contato pessoal, “o olho no olho”, deu lugar a um contexto distante entre você e o estudante, no desenrolar do conteúdo programático a ser aprendido.

Com a pandemia o planeta parece que parou, ou melhor, descansou, porém a Educação nunca pode parar...

Escolas fechadas. O ano letivo correndo. Alunos e professores em casa.

O que fazer? O cenário aponta para uma direção: a EAD (Educação a Distância).

Na tentativa de suprir as aulas presenciais, algumas Instituições escolares adotaram o ensino a distância; no entanto, é necessário lembrar que, a EAD(educação a distância), requer uma metodologia específica bem diferente daquela utilizada em momentos presenciais de aprendizagem.

Esta modalidade de ensino tem como pilares de apoio os princípios da Tecnologia Educacional, das Teorias da Comunicação e das Teorias de Aprendizagem.

Sua estrutura dispõe de diferentes recursos e ferramentas de ensinar e aprender, tendo em vista, os objetivos educacionais pretendidos, permitindo que o participante faça seu auto estudo a partir de seu próprio ritmo e de suas necessidades.

ENT

Se você vai utilizar recursos de educação a distancia, contextualizando seu conteúdo programático, na modalidade on line , no material impresso ou mesmo gravando sua aula, deve estar indagando.

E, agora. O quê fazer? Como preparar minhas aulas

Pensando em colaborar, nesse momento, com você, listamos uma sequência de dicas e pistas importantes didático pedagógicas que poderão ajudá-lo(a) na elaboração de seu conteúdo a distancia, tendo em vista a metodologia específica, a facilitação da aprendizagem e o contexto de diferentes atividades e propostas interativas.

QUE TAL?

VALE ESTA AJUDA?

POR ONDE COMEÇAR



ANTES DE TUDO PENSE NISSO:

1. Para que aluno você está preparando o assunto em estudo?
2. O que você espera que essas pessoas aprendam com sua proposta de trabalho.

É BOM LEMBRAR QUE ...

Esses conteúdos devem ser capazes de incentivar o aluno a estudar e aprofundar os assuntos abordados.



NÃO SE ESQUEÇA:

Para facilitar a aprendizagem do seu aluno é fundamental uma narrativa, uma fala envolvente, relevante, que atraia o estudante.

Crie conexões entre os assuntos abordados, correlação com o real, use uma linguagem coloquial como se estivesse conversando cara a cara, pois assim manterá sua atenção e audiência.

E TEM MAIS...

Para que seu conteúdo atenda os princípios da aprendizagem, certas normas, didaticamente corretas, aplicadas ao ensino à distância, devem ser aplicadas e seguidas.

ENTÃO...

Qual a melhor forma de transmitir o meu conteúdo programático à distância, na modalidade on line, impressa ou falada?



Qual o passo a passo?

LEMBRE-SE:

Dependendo do material de aprendizagem e a modalidade que você preferir trabalhar, passará a exercer um papel distinto do tradicional, que “hoje” implica o “mestre” atuar como “orientador” ou “facilitador” do processo educacional, orientando os estudantes a buscar soluções, incentivando-os à produção, assumindo, assim, o papel de parceiro no processo de construção do conhecimento.

**ENSINAR A ALGUÉM QUE ESTÁ DISTANTE, LONGE DOS NOSSOS OLHOS, É
UMA TAREFA SIMPLES OU DIFÍCIL?!**

Existe alguma regra?

E a presença ausente? Como é que fica?

Criar um clima... Sentir o outro... Provocações... Pode ser?



PARA INÍCIO DE CONVERSA, PENSE NISSO:

- O aluno quer imaginar você por de trás da máquina;
- quer ter a impressão de não estar sozinho com as telas;
- ele precisa sentir calor humano emanando dos textos e das propostas de atividades.

A sua presença é sempre esperada.

PROSSEGUINDO



Você vai escrever, falar ou gravar um texto de aprendizagem para um determinado público alvo.

Já tem bem claro em sua mente o que você espera de seus alunos após esse estudo, então...

FIQUE ATENTO

Traçar os objetivos da aula que vai apresentar

OS OBJETIVOS do ensino indicam em que direção e em que sentido o participante vai caminhar em busca dessa nova aprendizagem, tomando por princípio o conteúdo remoto já ter sido dominado. ´

E traduz o que você espera do seu aluno como produto do processo de aprendizagem.

Como por exemplo:

O aluno será capaz de:

- **Enumerar** os ossos que compõem o crânio humano.
- **Classificar** os sujeitos das orações.

- **Comparar** dois programas de informática, considerando pelo menos 70% dos atributos

OBSERVA QUE:

- São ações expressando comportamentos que indicam claramente, o que se espera de alguém que aprendeu alguma coisa.

PORTANTO...

- Formulando objetivo você delimita a amplitude e a profundidade do estudo.
- Os objetivos do Ensino são indispensáveis no planejamento de seu conteúdo.
- Orientam toda a ação pedagógica de certo conteúdo.

UM RECADO:



A construção dos objetivos de ensino, em qualquer modalidade, resulta no mapeamento dos desempenhos esperados, sequenciando as operações de pensamento, da mais fácil para a mais complexa.

ATÉ AQUI FICOU CLARO?

Pronto, depois que você definiu o que espera como produto final dos seus alunos e para que estejam estudando tal assunto, pare e pense como contextualizar seu conteúdo, tendo em vista a facilitação da aprendizagem.

COMO VOCÊ VAI APRESENTAR SUA AULA ?

- Em texto?
- Em tópicos?
- Capítulos?
- Usará subtítulos?
- Expor oralmente?
- Apresentará gráficos?
- Usará imagens?
- Tabelas?
- Esquemas?

SIGA ESSAS PISTAS NO PREPARO DO CONTEÚDO A SER ESTUDADO

- Introduza o assunto de forma dialógico e amigável, que na sua ausência física, possa reproduzir uma conversa entre você e seu aluno.
- Use linguagem coloquial, tornando o assunto leve e motivador.
- Se for escrever, redija como se estivesse conversando com seu aluno.
- Procure mostrar a relevância do tema.

ISSO É MUITO IMPORTANTE:

A sensibilização dos participantes para o que vai ser estudado e apresentado. Fale da importância do assunto para seus conhecimentos e estudos futuros.

UMA PALAVRA A MAIS...

Provoque, instigue, interaja com seu aluno...

Fique bem atento para que seu material didático não se torne, apenas, em uma simples tutoria ou em uma apostila disponibilizada eletronicamente, ou, ainda, mera sugestões de leituras ou propostas de exercícios preparatórios para realização de “avaliações”.

Disponha o seu e mail para troca de ideias, atendimento a dúvidas ou esclarecimentos.

A resposta ativa do aluno deve ser provocada constantemente.



PARE E PENSE

Que recursos você usaria para provocar a interatividade em suas aulas?

Estou ensinando e o meu aluno, será que está aprendendo?

Exemplos são ótimos para esclarecer:

Após expor seu conteúdo em estudo, faça uma pausa para que seu aluno (a) interaja com você. Crie uma situação em que ele (ela) deverá expor seu conhecimento, sua opinião sobre o assunto que acabou de estudar, levando a uma prática de aprendizagem interativa em que o aluno deixe de ser um mero receptor dos conteúdos para passar a interagir e a modificá-los.

Atenção Professor:

Se sua Unidade Escolar criou uma plataforma especial para você e seus colegas postarem seus conteúdos; é lógico, que deverá ter um ambiente para "chat" ou "Grupo de Discussão", onde professor/aluno debatem temas e questões levantadas pelos professores.

Caso contrário, se você está escrevendo independente para um determinado grupo, ou série, pode sugerir a troca de ideias e mensagens pelo whats App, rede social, ou quem sabe, por e mail.

Aí vai um exemplo para ficar mais claro:

Apresente uma foto ligada ao conteúdo em estudo.

Em seguida, faça os seguintes questionamentos:

Olhe atentamente esta foto, pense e tente responder.



Você diria que este ato:

- Pode ser considerado um crime? Por quê?

Pense mais um pouco e responda: o que você vê na foto agride a natureza?

- Traz consequências desastrosas para a comunidade?
- Prejudica de alguma forma a saúde das pessoas?
- Afinal é crime ou não?

Escreva aí nos seus apontamentos tudo que lhe vem à mente ao mirar esta foto e leve suas ideias para o grupo ou por email para seu professor.

ISTO É INTERATIVIDADE

Característica central de qualquer processo educacional

Guarde bem:

Educar significa preparar para a participação cidadã e que esta pode ser praticada em uma aula interativa seja de qual forma for: informatizada, a distância ou mesmo presencial. Não mais centrada na separação da emissão e recepção, onde o professor tinha apenas um papel de “transmissor de informações” e o aluno, menos dinâmico ainda, de “receptor dessas informações”.

Ensinar é trocar, compartilhar idéias.

Destaca-se, assim, a importância do material didático nesse processo, no qual o professor passa a exercer o papel de condutor de um conjunto de atividades que procura levar à construção de conhecimento.

Um dos maiores desafios de estudar a distância é a necessidade de se superar o isolamento, mas que pode ser vencido pelo professor, com o uso criativo de diversas estratégias de comunicação como você está acompanhando aqui.

RELEMBRANDO...

Provocando a Interatividade

- Interrogações frequentes.
- Propostas de reflexão.
- Conclusões a partir de estudo.
- Levantamento de questões.

● Emissão de Opiniões pessoais.

● Tomadas de decisões.

● Estudo de casos e etc...

Você pode lançar mão, também, de recursos da Internet.

Disponibilizar para o aluno:

fóruns; chats; blogs; chamada de vídeo em tempo real;
murais; galerias; e mails e outros...

De forma que ele possa trocar ideias com seus colegas e professor.

OUTRAS FORMAS DE INTERATIVIDADE :

FEEDBACK , REFORÇO POSITIVO E CONVERSAÇÃO.

O **feedback** caracteriza o retorno da informação e tem a função de controlar o sistema de aprendizagem.

Aponta o que caminha bem e alerta para o que precisa ser modificado.

Vale um exemplo para esclarecer

O assunto em estudo é, por exemplo, Orçamento Municipal

Observe a atividade proposta:

É apresentado ao estudante um quadro sobre as Classificações do Orçamento Municipal para ser analisado.

O PROFESSOR PROPÕE:

Você tem em mãos um quadro sobre Orçamento Municipal. Analise os dados que o quadro mostra. Pare um pouco para registrar os resultados de sua análise. Vou ajudar.

Responda só mentalmente: **SIM** ou **NÃO**

- 1 - O quadro estudado apresenta níveis de detalhamento?
- 2- Estes níveis de detalhamento se referem a dotações orçamentárias?
- 3- No quadro está apresentado as três classificações do orçamento?

- 4- O quadro mostra níveis de detalhamento orçamentário a partir da Classificação Institucional?
- 5- Ao final da análise é possível concluir que cabe às Unidades Orçamentárias a responsabilidade pela realização das despesas previstas no Orçamento Público?

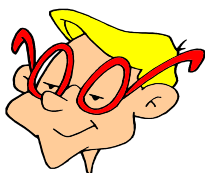


Confira

Você deve ter dito **NÃO**, só ao item 3. Todos os demais estão **corretos**.

Se não foi assim que você pensou, faça contato com seu professor .

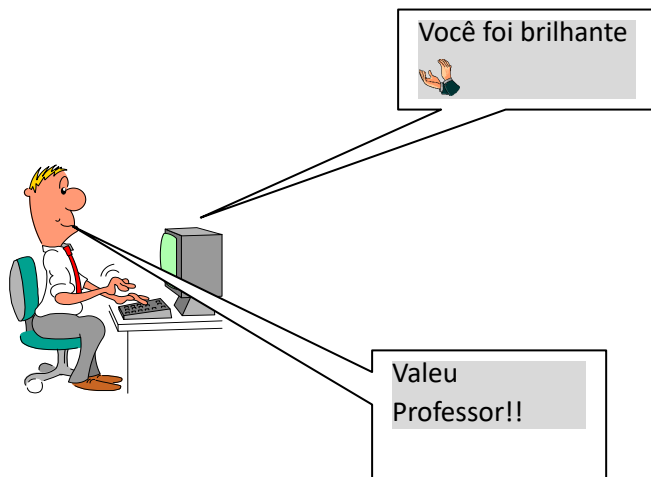
Não deixe as dúvidas se acumularem.



VOCÊ OBSERVOU?

- Foi dado um quadro para ser analisado.
O professor conduziu a análise por meio de perguntas.
- Em seguida deu um *feedback* imediato, oferecendo a oportunidade de conferir as respostas dadas e orientando o aluno em caso de erro.

REFORÇO



Quem não gosta de ouvir essas coisas que fazem tão bem à alma?

Reforço Positivo se faz assim:

- Elogiando!
- Dando força!
- Estimulando a continuar!

Cada vez que você reforça, positivamente, imediatamente após a emissão de uma resposta correta do seu aluno, aumenta a probabilidade desta resposta ocorrer outra vez.

Segundo SKINNER, autor de vários livros sobre Educação,

O estímulo mais importante no momento de aprender é dado logo em seguida à resposta do aluno.

Este estímulo é o **Reforço**.

VOCÊ REPAROU UMA COISA?

Reforço Positivo e Mecanismos de Feedback

Andam de mãos dadas no processo de ensinar e aprender.

POR FIM...

Preparar, com sucesso, uma aula para EAD não é nenhum mistério.

Uma palavra a mais...

Sugira a seus alunos uma rotina de estudo diária.

Algumas idéias para você sugerir:

1. Organize uma rotina de estudo, prevendo o tempo que vai estudar.
2. Afaste, de perto de você, os objetos que possam causar distração.
3. Arrume, previamente aos estudos, todo material que vai precisar para acompanhar a aula.
4. Monte um calendário para você se organizar para entrega de tarefas.

5. Se você vai estudar logo que acordar, vista uma roupa ou o próprio uniforme como se fosse à escola.
6. Evite comer na hora que você estiver estudando, ligado ao computador, celular, tablet. Faça seu lanche, dando um intervalo.

Isto é importante:

Solicite ao responsável do estudante que incentive e facilite o momento de estudo pelo filho, para que seja realizado com sucesso.

E mais o que você, professor, lembrar ou achar necessário sugerir a seus alunos na hora do estudo a distancia.

Ofereça, ainda, de acordo com o grupo que você estiver trabalhando, uma auto avaliação sobre a atenção **dele ou do monitoramento da atenção, enquanto estuda e um roteiro para acompanhar seu estudo.**

Exemplo:

Examinando a desatenção

Com o que a desatenção se parece?

O que ser desatento significa para você?

Existem lugares em que você é mais focado? Quais?

Existem lugares em que você é mais desatento?

CASA () ESCOLA () ou COMUNIDADE()

- **Quais são as consequências de ser desatento ?**

Outra idéia é pedir para que o aluno faça um monitoramento de sua atenção ao estudar.

Sugira o seguinte:

Monte um quadro contendo a atividade

Faça assim



Checklist de Monitoramento da atenção

Data: -----

Horário: -----

Atividade ou assunto em estudo

Eu estava prestando atenção?

SIM () NÃO ()

POR QUÊ?-----

Dê ainda as seguintes sugestões:

1- Não leia ou assista a aula caso esteja se sentindo cansado (a).

Descanse um pouco. Que tal uma pausa? Procure cercar-se de um ambiente que lhe permita concentração e reflexão.

2- Quando sentir necessidade de rever o assunto que acabou de ler ou assistir, volte ao texto ou à exposição novamente.

Não dê saltos. Isso pode prejudicar a sua compreensão dos próximos assuntos.

3- Anote as palavras ou expressões que você achar mais importantes.

4- Crie o hábito de registrar as principais idéias, elaborando pequenos esquemas para ajudar a gravar. Se preferir, faça um resumo mental, do que você estudou. Também é interessante.



Outra boa idéia é orientar os estudantes como elaborar um resumo

1. Leia os textos ou assista ao vídeo em estudo, atentamente.
2. Destaque a idéia principal de cada tópico, fala ou apresentação.
- 3- Se desejar, ou de acordo com o assunto em estudo, organize um quadro destacando os pontos mais importantes.
3. Releia o que acabou de produzir e, se julgar necessário, retorne ao texto lido ou apresentado e faça os ajustes na sua produção.

FINALIZANDO...

Um roteiro que você deve seguir ao montar sua aula a distancia para facilitar a assimilação da aprendizagem dos seus alunos.

- Defina os objetivos do conteúdo que vai ser trabalhado.

- Elabore a Introdução/Apresentação e Orientação de Estudo.
- Selecione recursos motivacionais.
- Estabeleça mecanismos de correlação com o real.
- Elabore/selecione estudo de casos.
- Cite exemplos.
- Utilize mecanismos de reforço positivo e feedback imediato.
- Favoreça a participação ativa do estudante.
- Promova situações de síntese na organização do conhecimento.
- Elabore /selecione exercícios de fixação da aprendizagem.
- Promova situações de auto avaliação na função de controle.
- Apresente o conteúdo de forma interativa.
- Oriente a leitura do aluno de modo que sejam incorporadas todas as idéias significativas que o texto apresenta.
- Elabore textos curtos em doses pequenas.
- Utilize linguagem coloquial do dia a dia.
- Propicie ao aluno a prática de operações mentais em níveis mais elaborados, tais como: crítica, síntese conclusão ,criatividade, emissão de opiniões e outros.

- Sugira endereços eletrônicos para consultas e pesquisas a fim de ampliar conhecimentos.

- Se necessário, organize um glossário com termos não usuais.

- Mantenha contatos, sempre que necessário, com o aluno.

- Programe a avaliação



Como preparar uma vídeo aula?

O lado bom para começar a produzir uma vídeo aula é que você não necessita de equipamentos caros ou de um investimento gigantesco para começar. Uma câmera de celular e criatividade já são o suficiente para você começar a produzir *o seu vídeo aula*.

Para começar produzir sua vídeo aula você vai precisar uma câmara



Você deve estar se perguntando: o que preciso para criar um bom vídeo aula?

Isso você já sabe:

- Defina um objetivo e público alvo

Com o seu objetivo e público definidos e um conteúdo bem planejado, chegou a hora de pensar na produção do seu roteiro, que é o que vai conduzir toda a gravação do seu vídeo.

Com o seu objetivo e público definidos e um conteúdo bem planejado, chegou a hora de pensar na produção do seu **roteiro**, que é o que vai conduzir toda a gravação do seu vídeo.

- **ROTEIRO** nada mais é que o texto, desenvolvido a partir do argumento, que contém a ação, os diálogos e todas as indicações técnicas necessárias para a realização de um filme, de um vídeo, um programa de rádio ou de televisão.

Um bom roteiro evita que você se esqueça de gravar pontos importantes da sua produção final e é o momento que você irá planejar tudo o que será falado em cena por você, no caso da gravação da aula on line.

Antes de começar a escrever o roteiro, tente elencar todos os assuntos que você quer abordar.

Desta forma, você não deixa escapar algum assunto importante. Se você for gravar uma vídeo aula de Biologia e o tema é Citologia, por exemplo, reúna todo o material que você tem sobre o assunto e esquematize a ordem que você abordará cada ponto.

Já fez tudo isso?



Então você pode, de fato, começar a gravar.

É sempre bom lembrar:

É fundamental que o seu roteiro seja bem detalhado para montar uma aula interessante, prendendo a atenção de seus alunos.

- **CONTEÚDO**

Não importa se você ensina artesanato, química, administração financeira ou como construir robôs:

Mas, é importante que você fique bem atento em relação à forma como irá abordá-lo.

Uma narrativa envolvente, que crie conexões entre as aulas e os assuntos abordados é fundamental para facilitar o entendimento do seu aluno.

Um bom vídeo, independente do assunto que ele aborda, precisa manter uma linha de raciocínio que possa ser entendida por quem assiste.

Por isso, não se esqueça de planejar um conteúdo que atraia, e que desperte a atenção de seu aluno..

- **CENÁRIO**

Um bom cenário é fundamental.



Já te aconteceu de ao assistir algum programa na TV , certos elementos no cenário te marcarem?

Não se esqueça de avaliar e definir bem os elementos que você irá precisar para compor o seu cenário. Alguns objetos podem atrapalhar.

Defina antes o local onde vai gravar seu vídeo e fique atento aos elementos que compõem o cenário.

Escolha bem o cenário onde você gravará o seu vídeo.

- **A ILUMINAÇÃO** é um outro ponto fundamental e que deve ser levado em conta na hora de gravar os seus vídeos.

Em algumas vídeo aulas, quando o professor usa um quadro branco para explicar melhor, a luz costuma estourar e, às vezes, fica muito difícil de entender o conteúdo que está escrito. Por isso, a iluminação do seu vídeo é fundamental!

Um vídeo mal iluminado causa desinteresse - em alguns momentos, incômodo - dispersa o estudante e dificulta o entendimento da mensagem.

A luz natural do ambiente que você usará como estúdio é fundamental, mas, ela deve ser a sua única opção. Se você quiser gravar um vídeo e garantir uma boa iluminação sem um investimento muito pesado, você precisará de basicamente três tipos de luz:

SunGun

Deixa suas aulas ou apresentação com uma leve luz amarelada.

Na hora de montar o seu cenário, lembre-se de posicionar a Sun Gun virada para cima e com as pás abertas.

Softbox

Esse tipo de luz é usada para dar mais destaque a você , aumentando o seu foco em cena.

Ela deve ficar posicionada próximo da câmera e apontada para você.

Luz de Fundo

A Luz de Fundo é essencial para que haja um contraste mais intenso entre você e o fundo e também para ampliar a noção de profundidade da cena. Essa luz deve ser posicionada atrás de você deitada no chão e apontada para cima.



Mantenha a atenção do aluno em sua vídeo aula

Não existe um segredo para garantir que todas suas aulas tenham sucesso. Porém, há algumas dicas que você pode seguir e que vão ajudá-lo(a) a ter mais chances de acertar! Vamos lá?

- **Evite vídeo aulas muito longas:** vídeos extensos, com uma narrativa linear e sem muitas animações costumam ser mais cansativos e mais fáceis de dispersar seus alunos. Por isso, opte sempre por construir vídeos mais curtos e opte por ser mais direto possível. Se o seu assunto for muito longo, escolha dividi-lo em pílulas, como “Parte 1” e “Parte 2”, por exemplo.
- **Pense em atividades práticas:** longas aulas de apenas conteúdo costumam ser bem chatas. Por isso, aposte em atividades ou desafios práticos durante a aula, quando o assunto admitir esse tipo de ação. Como estamos falando em aulas online, alguns alunos têm

mais dificuldade de concentração e alguma tarefa prática pode ajudar a não desviar os olhos da aula!

Finalmente...

O trabalho foi feito: você planejou sua aula, pensou no conteúdo, fez da melhor forma que poderia imaginar, agora... é avaliar se seus alunos assimilaram, de fato, tudo o que foi transmitido ou informado.

Crédito: Wikimedia Commons/Wikipedia